

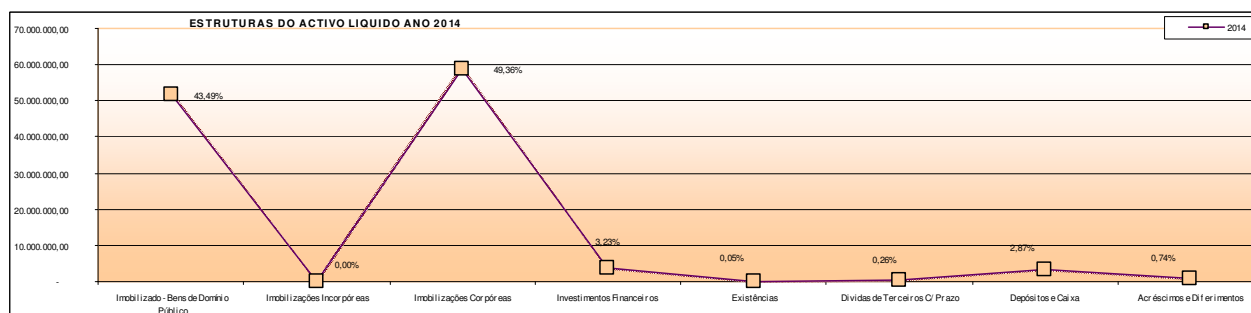
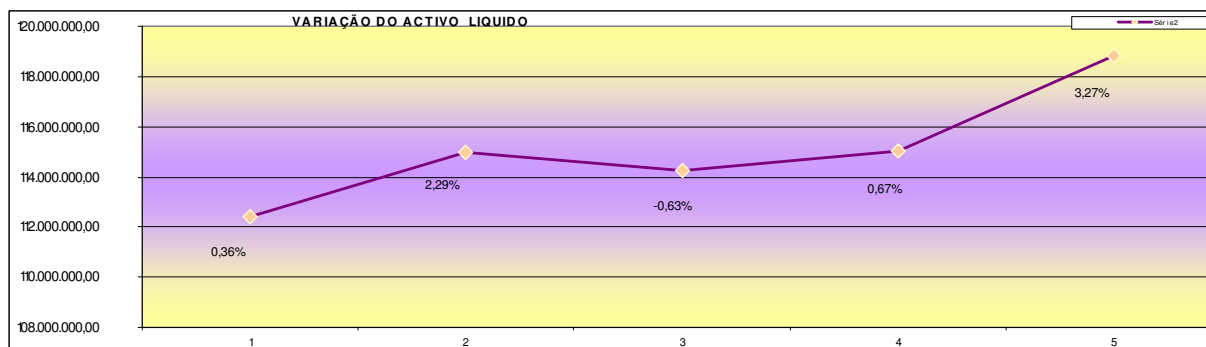
II – ANÁLISE DOS FACTOS MAIS RELEVANTES NA ÓTICA PATRIMONIAL

ANÁLISE DA ESTRUTURA DO BALANÇO

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DO ATIVO LÍQUIDO – 2010/2014

Unid: €

Discriminação / Anos	2010	Peso (%) no Total do Ativo	2011	Peso (%) no Total do Ativo	2012	Peso (%) no Total do Ativo	2013	Peso (%) no Total do Ativo	2014	Peso (%) no Total do Ativo	Var % 2013/14
Imobilizado – Bens Domínio Público	51.362.300,48	45,69%	54.179.860,14	47,11%	54.020.358,61	47,27%	53.866.245,48	46,82%	51.671.544,50	43,49%	-58,31%
Imobilizac.Incorpóreas	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	
Imobilizações Corpóreas	56.443.804,92	50,21%	56.609.017,96	49,22%	56.194.100,07	49,18%	56.279.432,41	48,92%	58.637.992,99	49,36%	62,66%
Invest.Financeiros	1.565.528,50	1,39%	2.123.110,00	1,85%	2.098.610,00	1,84%	2.098.610,00	1,82%	3.835.164,22	3,23%	46,14%
Existências	58.820,35	0,05%	77.775,13	0,07%	62.470,60	0,05%	50.668,64	0,04%	55.631,74	0,05%	0,13%
Dívidas de Terceiros C/Prazo	1.070.122,46	0,95%	411.474,06	0,36%	83.867,81	0,07%	249.059,82	0,22%	310.493,94	0,26%	1,63%
Depósitos e Caixa	1.735.389,16	1,54%	1.468.428,88	1,28%	1.695.731,09	1,48%	2.238.108,43	1,95%	3.414.612,99	2,87%	31,26%
Acréscimos e Diferimentos	189.283,59	0,17%	132.632,44	0,12%	118.304,80	0,10%	257.558,50	0,22%	878.267,94	0,74%	16,49%
TOTAL	112.425.249,46	100,00%	115.002.298,61	100,00%	114.273.442,98	100,00%	115.039.683,28	100,00%	118.803.708,32	100,00%	100,00%
Var. (%) do Total em Relação ao Ano Anterior	0,36%		2,29%		-0,63%		0,67%		3,27%		



No ano de 2014, o valor global do Ativo Líquido é superior em 3.764.025,04€ relativamente a 2013 o que representa um acréscimo de 3,27%. Com excepção do capítulo de Imobilizado Bens de Domínio Público, todas as restantes componentes do Activo Líquido registaram um aumento em 2014.

Uma análise mais detalhada verifica-se que a componente investimentos financeiros contribuiu com 46,14% para o aumento registado, sendo também significativo o contributo do capítulo Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa e

Acréscimos e Diferimentos. A variação das componentes do Imobilizado no seu conjunto (bens de domínio público e corpóreo) contribui com 164 mil euros para o aumento do Activo Líquido sendo negativa a variação ocorrida no capítulo Imobilizado bens de domínio público em quase 2,2 milhões de Euros. No capítulo de Imobilizado corpóreo verifica-se um acréscimo de 2,36 milhões de euros, revelando este facto que os aumentos ocorridos foram superiores às diminuições registadas, nomeadamente por força das amortizações.

Na estrutura do Activo as componentes do Imobilizado – Bens do domínio público e Imobilizado corpóreo representam 92,85% do valor do Activo Líquido com um peso de 43,49%, e 49,36%, respectivamente. Da análise comparativa do peso destas duas componentes na estrutura do Activo Líquido será de realçar o aumento que a componente Imobilizado corpóreo assume, tendo variação contrária a componente Bens de domínio público.

EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA DOS FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO – 2010 /2014

Discriminação / Anos	Unid: €					Peso (%) no total da ESTRUTURA DE FUNDOS E PASSIVO / 2013
	2010	2011	2012	2013	2014	
Fundos Próprios	72.345.638,06	75.326.717,44	76.590.629,37	78.336.050,60	80.019.435,70	67,35%
Provisões p/ riscos e encargos					160.935,13	0,14%
Empréstimo de M/L Prazo (a)	7.465.192,21	6.041.669,56	4.899.058,99	3.726.290,37	4.471.159,65	3,76%
Dívidas a Terceiros C/P e MLP	2.759.456,25	3.101.633,05	2.102.153,02	2.262.524,26	3.293.169,77	2,77%
Acréscimos e Diferimentos	29.854.962,94	30.532.278,56	30.681.601,60	30.714.818,05	30.859.008,07	25,98%
TOTAL	112.425.249,46	115.002.298,61	114.273.442,98	115.039.683,28	118.803.708,32	100,00%
Var. (%) do TOTAL em Relação ao Ano Anterior	0,36 %	2,29 %	- 0,63 %	0,67 €	0,67 €	3,27%

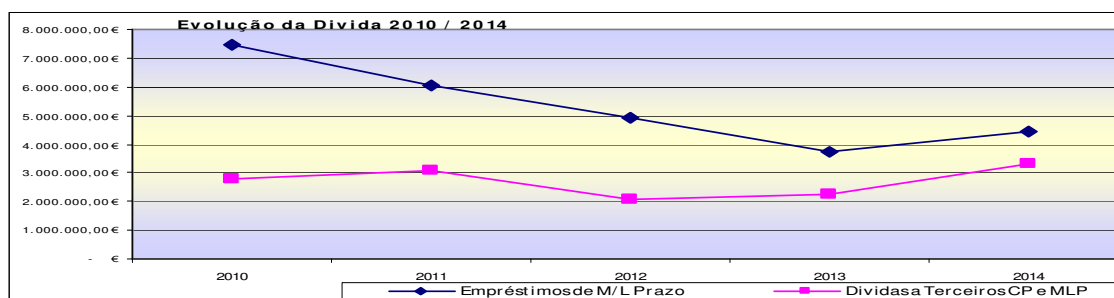
a) Inclui a parcela dos empréstimos de MLP no montante de 657.728,24 € a amortizar em 2015 e que no Balanço foi considerada na massa patrimonial – Dívidas a terceiros CP

O acréscimo do Fundo Patrimonial, no montante de 1.683.385,10 euros resulta na íntegra dos Resultados Líquidos apurados no exercício. A variação de cada uma das componentes que constituem os Fundos Próprios consta explicitada no ponto 8.2.28 das notas ao Balanço e Demonstração de Resultados.

A análise do Passivo revela que a dívida relativa a Empréstimos de Médio e Longo Prazo aumentou cerca de 750 mil euros, registando a dívida a terceiros CP e MLP (sem a parcela dos empréstimos de MLP a vencer no curto prazo) um acréscimo de 1.030.645,51 Euros. Contudo se excluído o montante da contribuição do Município para o capital social do Fundo de Apoio Municipal, no montante de 1.374.849,22 euros que está evidenciada neste capítulo, a dívida a terceiros relativamente ao ano anterior regista um decréscimo superior a 340 mil euros.

O gráfico a seguir inserto evidencia a evolução da dívida de 2010 a 2014, nas suas componentes MLP – Empréstimos – e de Dívidas a Terceiros de Curto Prazo e Médio e Longo Prazo. O gráfico evidencia que a Dívida de Empréstimos de Médio e Longo Prazo passa de quase 7,5 milhões de euros em 2010 para 4,5 milhões em 2014, ficando cerca de 750 mil euros superior ao ano anterior.

A Dívida a terceiros de CP e MLP, quando comparada com o ano de 2013, aumenta mais de um milhão de euros, cifrando-se em 3,3 milhões de euros no final de 2014, sendo relevante salientar que 1,23 milhões do valor referido se reporta a garantias e cauções prestadas em numerário, montante que se encontra salvaguardado no saldo de operações não orçamentais.



A análise da informação relevante do Balanço, através de alguns rácios standard, permite-nos concluir:

- O Rácio de Liquidez Geral (Ativo Circulante / Passivo Circulante) que, em 2013, se situava 112,2%, assume em 2014, o valor de 145,9%, ou seja, o Ativo Circulante é superior ao Passivo Circulante, evidenciando a possibilidade do município em cumprir com os compromissos de curto prazo.

- O Rácio de Endividamento – Dívidas de Curto, Médio e Longo Prazo / Fundos Próprios do Município – situava-se, em 2012 em 9,1%, assume o valor de 7,6% em 2013 e de 9,7% em 2014.

Considerando que o Rácio Stand se deve fixar ao **nível inferior a 23%**, a situação do Município, “avaliada” por este rácio, evidencia o controlo do Município no que respeita ao seu endividamento.

Em termos de Solvabilidade, o Rácio dos Fundos Próprios / Passivo Total (excluindo acréscimos e diferimentos), realça o elevado grau de **independência** do Município perante os seus credores. Este rácio que em 2012, estava ao nível de 1.094,00, em 2013 assume o valor de 1308,0, fixando-se em 1030,6 em 2014, evidenciando o reduzido peso do Passivo (dívidas de curto e médio e longo prazo) relativamente aos Fundos Próprios.

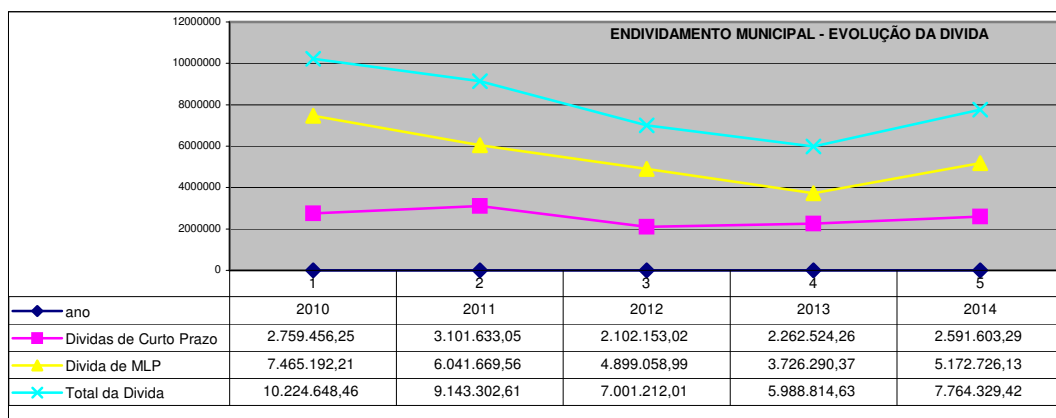
ANÁLISE DA DÍVIDA E ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

Discriminação/ano	2014	Unid: €
FORN. C/C E FAT. RECEP. E CONFERÊNCIA	116.332,34	
FORNECEDORES DE IMOBILIZADO C/C	0,00	
OUTRAS DIVIDAS DE CURTO PRAZO	162.838,64	
EMPRESTIMOS DE MLP na CP	657.728,24	
REALIZAÇÃO FAM	196.407,00	
OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	1.458.297,07	
SUBTOTAL DA DÍVIDA DE CP (*)	2.591.603,29	
DIVIDAS DE EMPRESTIMOS DE MLP	3.813.431,41	
OUTRAS DIVIDAS DE MLP	180.852,50	
REALIZAÇÃO FAM	1.178.442,22	
SUBTOTAL DA DÍVIDA MLP	5.172.726,13	
TOTAL DA DÍVIDA CP E MLP	7.764.329,42	

O quadro supra discrimina **por componente** a dívida do Município, evidenciada no Passivo.

A Dívida de Médio e Longo Prazo ascende a 5.172.726,13 euros. Está relacionada com os Empréstimos de Médio e Longo Prazo contratados pelo Município, montante da participação no FAM após 2015 e outras dívidas de MLP (valor da subscrição de capital a águas do noroeste a realizar em 2016).

O gráfico a seguir inserto traduz a evolução da Dívida Total do Município, evidenciando as suas vertentes de curto prazo e de M/L Prazo, no período de 2010 a 2014.



Se dos valores da dívida registada em 2014 se excluir as dívidas do Município, que consubstanciam receitas arrecadadas para terceiros e que se encontram “cativas” nos saldos de Operações de Tesouraria – no montante de 1.458.297,07€ (relativos a Retenções para estado e outras entidades - 222.054,90 € e Cauções e garantias prestadas em numerário – 1.236.242,17 €) a dívida do Município a terceiros, assume o montante de 6.306.032,35 €.

Para efeitos de limite **da dívida total** deve também ser excluído o montante contabilizado relativo a contribuição do Município para o capital do FAM – 1.374.849,22 € (considerando o disposto na LOE/2015).

Assim para efeitos de cálculo do **limite da Dívida Total** a dívida Municipal é 4.931.183,11 €, a que nos termos da Lei, acresce a contribuição das entidades que relevam para efeitos do cálculo da Dívida Total Municipal.

ENDIVIDAMENTO 2014 FACE AOS LIMITES

Nos termos do art. 52º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais – Lei nº 73/2013, a dívida total de operações orçamentais do Município, incluindo a das Entidades relevantes, não pode ultrapassar em 31 de Dezembro de cada ano 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Considerando a disposição legal citada o Limite da Dívida TOTAL do Município de Fafe para 2014 é de 35.230.808,40 €, conforme o quadro supra explicita.

Unid: €

Ano	2011	2012	2013	TOTAL	MEDIA	1,5 Vezes a média
Receita corrente Cobrada	24.505.423,00	21.916.100,00	24.040.093,00	70.461.616,00	23.487.205,33	35.230.808,00

Contudo dispõe a alínea b), nº 3 do art. 52º, que os Municípios que cumprem com o limite da dívida, só podem aumentar em cada ano o correspondente a 20% da margem disponível no início do ano.

A transposição da disposição legal para a situação do Município, face à sua situação à data de 31/12/2014, conduz a uma margem de endividamento utilizável em 2014 de 5.906.522 €.

Unid: €

Limite	Dívida total – 01/01/2014	Margem absoluta	Margem utilizável
35.230.808	5.698.196	29.532.612	5.906.522

No final do ano a dívida total do Município que releva para efeitos de cálculo ascende a 6.082.357 € (com a nota que consta do quadro resumo), ou seja da sua margem disponível de endividamento o Município utilizou apenas 6,74%, ficando portanto muito aquém do limite legal.

O Quadro a seguir inserto traduz toda a informação reportada neste item do relatório, evidenciando o limite de endividamento, situação da Dívida do Município no início e final do ano de 2014, margem de endividamento face ao limite no início do ano e margem não utilizada no final de 2014.

Unid: €

Limite	Dívida Total – Situação face ao limite						
	Total da dívida a terceiro	Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part.	Dívida Total	Dívida Total excluindo Orçamentais	Montante em excesso	Margem Absoluta	Margem Utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
35.230.808	01-01-2014						
	5.988.815	1.214.560	7.203.375	5.698.196	0	29.532.612	5.906.522
	31-12-2014						
	7.764.329	1.151.174	8.915.504	6.082.357	0		
Variação da dívida							6,74%
Limite dívida Total a 31/12/2014							11.604.718
Dívida total – 31/12/2014							6.082.357
Margem não utilizada							5.522.361

Nota: Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part. - 1.151.174 € - Montante provisório por ainda não haver sido rececionada informação da prestação de contas de algumas das entidades que relevam, sendo considerada para estas entidades a informação do 4º trimestre 2014

ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CUSTOS E PROVEITOS (DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS OPERACIONAIS

ESTRUTURA DE CUSTOS OPERACIONAIS – 2010 / 2014

Unid: €

Discriminação / Anos	2010	2011	2012	2013	2014	Peso (%) no Total dos Custos Oper./ 2014
Custos das Mercadorias Vend. e Mat. Consumidas	333.570,68	297.270,86	324.681,95	298.308,55	299.116,35	1,38%
Fornecimentos e Serviços Externos	7.179.188,57	6.817.440,63	6.353.330,53	5.898.760,36	6.998.782,17	27,36%
Custos com Pessoal	8.831.326,06	7.756.670,29	7.275.093,09	8.399.325,74	7.603.337,95	38,96%
Transferências, Subsídios Correntes e Prest. Sociais	3.965.604,66	3.100.714,63	3.649.085,03	2.290.520,73	3.207.188,06	10,63%
Amortizações do Exercício	4.249.573,62	4.222.949,28	4.424.324,23	4.642.117,52	5.065.243,71	21,53%
Provisões do Exercício	510,38	1.891,08	937,08	97,32	163.551,35	0,00%
Outros Custos Operac.	51.911,11	63.932,17	45.354,25	27.047,53	85.076,33	1,38%
TOTAL	24.611.685,08	22.260.868,94	22.072.806,16	21.556.177,75	23.422.295,92	100%
Variação % em função do ano anterior	5,56	- 9,55	- 0,84	- 2,34	8,66%	

Relativamente ao ano anterior os Custos Operacionais em 2014 registaram um acréscimo de 1.866.118,17 euros, que corresponde a uma taxa de variação de – 8,66%, verificando-se que com excepção da componente Custos com Pessoal todas as restantes componentes da estrutura de custos operacionais registou aumentos significativos.

- **Diminuição dos custos com pessoal – conta 64** – Esta componente dos custos operacionais regista uma diminuição de 796 mil euros quando comparada com o valor de 2013. Esta diminuição deve-se quase na íntegra a encargos inferiores relativos a remunerações e subsídio de férias e Natal de pessoal do quadro e a pessoal em qualquer outra situação.

Reflete as aposentações ocorridas em 2013 e a não contratação de pessoal para as actividades de enriquecimento curricular, conforme já justificado na análise orçamental dos custos com Pessoal.

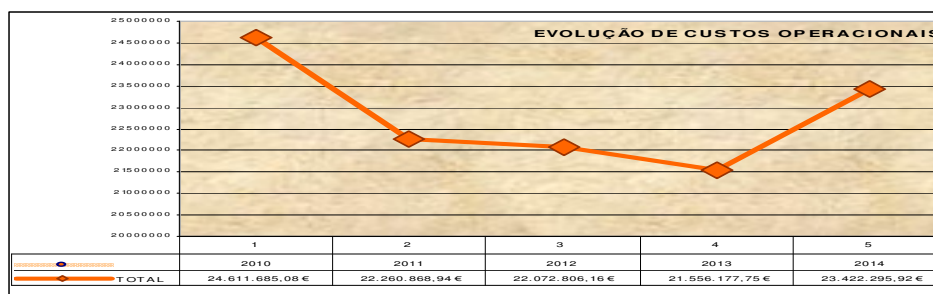
- **Acréscimo dos custos de fornecimento de serviços externos – conta 62** – este acréscimo na ordem dos 1,1 milhões de euros deve-se basicamente aos acréscimos registados nas contas:

- a) Sub-contratos – Aumento de 652 mil euros;
- b) Trabalhos especializados – Aumento de 227 mil euros;
- c) Electricidade – Aumento de 180 mil euros;
- d) Vigilância e Segurança – Aumento de 80 mil euros.

- **Acréscimo dos custos das Transferências, Subsídios e Prestações Sociais – conta 63** – Este capítulo registou um aumento de 916.667,33 €, que se deve quase na íntegra ao aumento registado nas transferências correntes para as Freguesias (registra 1,1 milhões em 2013 e 1,69 milhões em 2014).

A conta 66 – Amortizações do exercício registou um acréscimo de 423 mil euros.

O gráfico supra inserto traduz a evolução, em termos absolutos, dos Custos Operacionais no período de 2010 a 2014.



ESTRUTURA DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS – 2014

Conforme se depreende do quadro infra, que traduz a desagregação dos custos contabilizados no capítulo dos Fornecimentos e serviços externos, verificou-se em 2014, um acréscimo deste tipo de custos de 1,1 milhões euros, estando evidenciados os acréscimos ou diminuições, em cada uma das desagregações deste tipo de custos, na coluna variação absoluta 2013/2014.

A análise das diferentes componentes que constituem a estrutura dos FSE, evidencia que há sub rubricas que integram este tipo de custos que sofreram um acréscimo considerável relativamente a 2013, sendo que as sub rubricas que registaram diminuição, os valores não são significativos, quando comparados com o ano anterior.

No seu conjunto a Conta 62 – Fornecimentos e serviços externos registou em 2014 um acréscimo superior a 18%.

FORNECIMENTO DE SERVIÇOS EXTERNOS

Unid: €

FORNECIMENTO DE SERVIÇOS EXTERNOS					
Discriminação/Ano	2011	2012	2013	2014	Variação Absoluta 2013/2014
Sub- contratos	4.110.301,08	3.486.298,97	3.077.380,54	3.729.665,09	652.284,55
Electricidade	1.096.569,39	1.069.867,23	1.142.413,33	1.322.525,72	180.112,39
Combustíveis	227.814,85	222.039,22	289.302,33	266.817,12	-22.485,21
Água	87.226,86	77.698,93	98.947,78	96.918,81	-2.028,97
Outros Fluidos	2.993,87	2.668,72	2.186,28	13.296,41	11.110,13
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido a)	341,14	36,00	56,25	16,06	-40,19
Livros e Documentação Técnica	2.712,10	2.859,12	2.696,76	2.772,80	76,04
Material de Escritório a)	550,74	1.211,53	384,00	1.200,94	816,94
Artigos para oferta a)	39.325,99	31.086,18	22.445,32	22.586,38	141,06
Rendas e Alugueres	5.337,77	5.032,09	5.458,90	47.610,33	42.151,43
Despesas de Representação	6.422,88	7.507,26	1.453,85	2.591,71	1.137,86
Comunicação	117.060,10	99.977,73	92.147,96	77.251,74	-14.896,22
Seguros	69.435,86	64.465,27	59.714,68	63.545,47	3.830,79
Transportes Mercadorias	1.386,74	538,64	0,00	395,68	395,68
Deslocações e Estadas	5.089,06	8.036,65	18.595,57	13.255,67	-5.339,90
Comissões				27.675,00	27.675,00
Honorários	32.763,93	29.147,84	24.000,86	31.029,29	7.028,43
Contencioso e Notariado	25.390,59	15.493,01	23.049,50	19.172,95	-3.876,55
Conservação e Reparação	189.912,89	174.209,31	182.758,78	156.637,35	-26.121,43
Publicidade e Propaganda	83.693,28	76.484,04	81.118,13	78.113,07	-3.005,06
Limpeza, Higiene e Conforto	559,74	2.011,31	46.853,27	55.318,26	8.464,99
Vigilância e segurança				80.284,43	80.284,43
Trabalhos Especializados	283.879,16	527.199,79	293.766,43	520.793,88	227.027,45
Outros Serviços	60.129,52	96.424,39	51.149,53	66.527,12	15.377,59
Direitos de Autor	2.958,53	4.018,89	5.223,33	3.018,00	-2.205,33
Material de Educação, Cultura e Recreio a)	15.488,26	8.514,78	0,00	0,00	0,00
Serviços de Programas de Acção Social	17.250,00	15.674,97	27.881,92	23.353,50	-4.528,42
Execução de Ramais - Acordo Redução de Custos	2.282,55	100,00	0,00	0,00	0,00
Encargos de Cobranças	132.196,78	130.939,76	153.683,79	142.710,33	-10.973,46
Outros Fornecimentos e Serviços	198.309,76	193.625,92	196.049,73	114.934,67	-81.115,06
Materiais Diversos	57,21	162,98	41,54	18.764,39	18.722,85
TOTAL	6.817.440,63	6.353.330,53	5.898.760,36	6.998.782,17	1.100.021,81
Variação % Anual	1228,91%	-6,81%	-7,15%	18,65%	

Porque relevante carece de explicitação o valor contabilizado no capítulo de sub contratos, pelo que se procedeu a desagregação dos custos contabilizados nas suas componentes essenciais.

Unid: €

Discriminação / Anos	2011	2012	2013	2014	Variação Absoluta 2013/2014
Subcontratos					
Transportes escolares	780.119,56	714.799,23	691.059,11	703.579,84	12.520,73
Recolha, transporte e tratamento de RSU's	1.370.423,46	1.429.943,63	1.352.904,27	1.443.233,92	90.329,65
Manutenção de espaços verdes	205.977,38	201.155,73	193.772,58	191.427,39	-2.345,19
Tratamento de efluentes	314.223,43	588.533,59	570.880,84	583.528,92	12.648,08
Aquisição de água em alta	1.025.953,12	223.906,58	- €	- €	- €
Espectáculos Culturais e Recreativos	114.115,72	130.591,98	62.960,25	44.840,25	-18.120,00
Gestão de equipamentos municipais				426.195,00	426.195,00
Outros	299.488,41	197.368,23	205.803,49	336.859,77	131.056,28
TOTAL	4.110.301,08	3.486.298,97	3.077.380,54	3.729.665,09	652.284,55

Conforme evidencia o quadro supra inserto a maioria das contas em que se desagrega a componente subcontratos registou um acréscimo em 2014, sendo que o que mais contribuiu para a variação registada neste ano relativamente a 2013, foi a subcontratação de serviços para a gestão de equipamentos municipais.

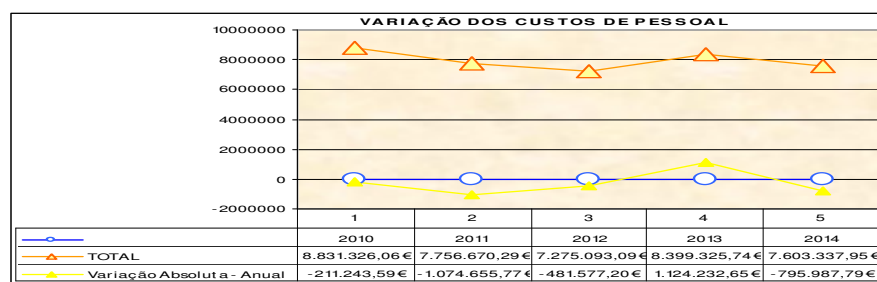
ESTRUTURA DA CONTA CUSTOS COM PESSOAL – 2010/2014

Unid: €

Discriminação / Anos	2011	2012	2013	2014
Remunerações dos órgãos Autárquicos	111.290,91	95.131,22	151.635,03	217.135,79
Remunerações do pessoal	6.157.232,78	5.846.736,05	6.534.080,63	5.763.292,83
Remunerações do pessoal e órgãos Autárquicos	6.268.523,69	5.941.867,27	6.685.715,66	5.980.428,62
Pensões	10.293,75	10.389,61	26.809,77	23.505,35
Encargos sobre remunerações	922.617,44	967.489,35	1.329.716,82	1.330.979,16
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	79.572,68	688,93	- €	- €
Outros custos com o pessoal	475.662,73	354.657,93	357.083,49	268.424,82
TOTAL	7.756.670,29	7.275.093,09	8.399.325,74	7.603.337,95
Varição Absoluta – Anual	-1.074.655,77	-481.577,20	1.124.232,65	-795.987,79
Varição % - Anual	-12,17%	-6,21%	15,45%	-9,48%

Conforme evidencia o quadro supra inserto, os custos com pessoal em 2014 registaram um decréscimo de 9,48% relativamente a 2013, situando-se ao nível dos encargos contabilizados em 2011.

O gráfico seguinte evidencia a evolução dos custos com pessoal e respectiva variação absoluta no período de 2010 a 2014.

**ESTRUTURA DA CONTA TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES – 2011 / 2014**

Unid: €

Discriminação/anos	2011	2012	2013	2014	Varição Absoluta 2013/2014
Freguesias	1.703.545,34	1.731.798,73	1.107.063,10	1.686.201,11	579.138,01
Associações de Município	168.034,22	635.698,86	102.796,30	133.731,79	30.395,49
Administrações Privadas	1.110.961,22	1.051.076,86	888.729,74	1.108.366,51	219.636,77
Famílias	118.173,85	128.005,71	130.993,32	97.570,74	-33.422,58
Outros Setores Institucionais	- €	102.504,87	60.938,27	181.317,91	120.379,64
TOTAL	3.100.714,63	3.649.085,03	2.290.520,73	3.207.188,06	916.667,33
Varição % - Anual	-21,81	17,69	-37,23	40,02	

No quadro supra é efetuada a desagregação da conta de transferências e subsídios correntes concedidos, evidenciando a variação ocorrida, em valores absolutos, de 2013 para 2014, nas diferentes rubricas que constituem este capítulo.

Conforme o quadro demonstra de 2013 para 2014 os custos com transferências e subsídios aumentaram 916 mil euros representando uma variação de 40,02 % relativamente a 2013.

Com excepção da componente da estrutura da Conta – famílias, (que contabiliza os custos do programa ser solidário, prémios e outros transferências para famílias) todas as restantes componentes desta conta registaram acréscimos mais ou menos significativos.

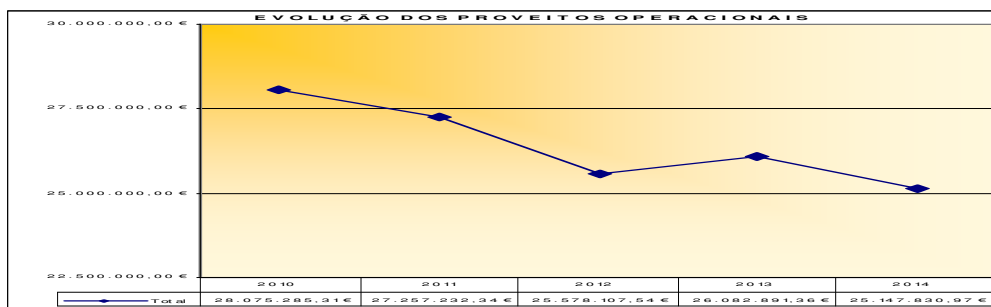
O aumento que se regista nas transferências para as Freguesia (referente a transferências correntes) resulta do facto do Protocolo de delegação de competências nas Freguesia na área da educação, para o ano lectivo 2013/2014 ter impacto total no ano de 2014 (em anos anteriores sensivelmente 30% do protocolo onerava o ano económico correspondente ao primeiro trimestre do ano lectivo).

PROVEITOS OPERACIONAIS

ESTRUTURA DE PROVEITOS OPERACIONAIS – 2010 – 2014

Unid: €

Discriminação /anos	2010	2011	2012	2013	2014
Vendas e Prestações de Serviços	3.379.583,45	3.427.999,67	2.869.376,36	2.601.179,17	2.758.287,20 €
Impostos e Taxas	6.396.053,86	6.349.050,34	6.130.677,19	6.996.979,87	6.843.186,31 €
Trabalhos para a Própria Entidade	- €	28.000,00	- €	- €	- €
Proveitos Suplementares	76.963,64	34.678,92	11.875,70	6.462,50	5.569,67 €
Transferências e Subsídios Obtidos	18.191.244,63	17.353.733,43	16.550.498,97	16.456.622,77	15.540.787,79 €
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	31.439,73	63.769,98	15.679,32	21.647,05	- €
Total	28.075.285,31	27.257.232,34	25.578.107,54	26.082.891,36	25.147.830,97 €
Variação % – Anual	1,30	- 2,91	- 6,16	1,97	- 3,58



Conforme resulta da análise efetuada na ótica orçamental à estrutura da receita, também na estrutura de proveitos na ótica Patrimonial as Transferências e Subsídios Obtidos, representam a maior parcela da estrutura de proveitos Operacionais, assumindo em 2014, um peso na estrutura de proveitos operacionais de 61,80%.

Da análise da estrutura de proveitos operacionais resulta ainda evidente:

- Os proveitos operacionais registados em 2014 assumem o menor valor dos últimos 5 anos.
- A componente da estrutura de proveitos que mais contribuiu para o decréscimo referido é a relativa a Transferências e subsídios obtidos. Com uma diminuição superior a 915 mil euros.

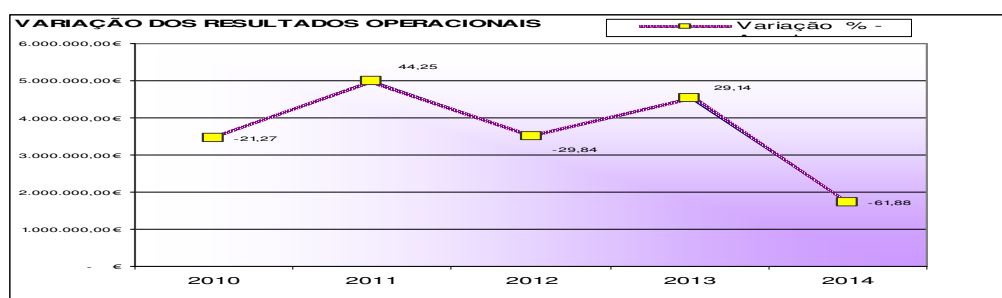
Os capítulos de Impostos e taxas e de prestação de serviços mantiveram-se ao nível dos valores contabilizados em 2013.

RESULTA DA ANÁLISE DOS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS UM RESULTADO OPERACIONAL DO EXERCÍCIO DE 2014 POSITIVO EM, **1.725.535,05€**.

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS OPERACIONAIS – 2010/2014

Unid: €

Discriminação / Anos	2010	2011	2012	2013	2014
CUSTOS OPERACIONAIS	24.611.685,08	22.260.868,94	22.072.806,16	21.556.177,75	23.422.295,92
PROVEITOS OPERACIONAIS	28.075.285,31	27.257.232,34	25.578.107,54	26.082.891,36	25.147.830,97
RESULTADOS OPERACIONAIS	3.463.600,23	4.996.363,40	3.505.301,38	4.526.713,61	1.725.535,05
Variação % – Anual	- 21,27	44,25	-29,84	29,14	-61,88



Em 2014, regista-se uma variação negativa dos Resultados Operacionais, que resulta da conjugação dos factos:

- Aumento dos Custos Operacionais;
- Diminuição dos Proveitos Operacionais,

que conduziu a uma diminuição superior a 2,8 Milhões dos Resultados Operacionais, comparativamente ao ano de 2013.

Os quadros e gráficos supra insertos, evidenciam a evolução dos Resultados Operacionais de 2010 a 2014.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS – 2010/2014

Unid: €

Discriminação / Anos	2010	2011	2012	2013	2014
Custos e perdas financeiras	151.331,03	130.257,95	95.670,10	35.468,54	152.172,77
Proveitos financeiros	93.248,40	208.064,60	131.718,29	50.893,93	29.604,64
Resultados Financeiros	-58.082,63	77.806,65	36.048,19	15.425,39	- 122.568,13
Variação % Anual	78,17	233,96	-53,67	- 57,21	- 894,59

Em 2014 foi contabilizado o montante de 152.172,77euros relativos a custos financeiros. Os proveitos financeiros fixaram-se em 29 mil euros. O Resultado financeiro do exercício é negativo em 122.568,13 euros.

Em termos de custos financeiros os montantes contabilizados reportam-se quase na íntegra aos custos suportados com **juros de Empréstimos de Médio e Longo Prazo** e o seu aumento em 2014 tem subjacente o facto de no ano em

análise ocorrer o vencimento de 3 prestações de juros (prestações trimestrais) do empréstimo de MLP utilizado neste ano, para a aquisição de habitação.

Nos Proveitos financeiros além dos **juros obtidos** de depósitos, está contabilizado o montante relativo às **bonificações** de empréstimo (valores transferidos para proveitos diferidos, pelo montante da bonificação calculada para 2014), bem como o montante proveniente de **outros ganhos financeiros**, pelos montantes que o quadro a seguir insere evidência.

Unid: €

PROVEITOS FINANCEIROS	2010	2011	2012	2013	2014
Juros Obtidos	32.734,82	77.372,68	70.096,55	39.709,43	18.935,77
Bonificação de Juros	42.451,18	35.182,85	19.283,62	8.019,97	6.904,56
Outros Proveitos Financeiros	18.062,40	95.509,07	42.338,12	3.164,53	3.764,31
Proveitos Financeiros	93.248,40	208.064,60	131.718,29	50.893,93	29.604,64

CUSTOS FINANCEIROS	2010	2011	2012	2013	2014
Juros suportados	151.018,03	129.949,86	95.553,02	34.166,50	152.072,77
Outros custos Financeiros	313,00	308,09	117,08	1.295,04	100,00
Custos Financeiros	151.331,03	130.257,95	95.670,10	35.461,54	152.172,77

Dos factos financeiros descritos Resulta:

UM RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2014 NEGATIVO EM 122.568,13 €.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

CUSTO E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS

Unid: €

Custos e Perdas Extraordinários /ano	2011	2012	2013	2014	Varição Abs 2013/2014
Transferências de Capital Concedidas					
Freguesias	1.221.259,90	1.198.002,00	2.332.870,00	990.886,00	-1.341.984,00
Associações de Municípios	98.348,86	132.130,66	106.912,23	118.358,19	11.445,96
Administrações Privadas	2.749.500,00	2.015.750,00	1.002.775,00	880.600,00	-122.175,00
Famílias, Empresas	612.702,22	705.455,21	709.945,45	76.441,23	-633.504,22
PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES E EXISTÊNCIAS	40.025,03	2.287,08	172.880,32	448.191,60	275.311,28
MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	200,00		0,00	178,97	178,97
CORRECÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	17.091,84	11.279,42	4.850,86	151.671,43	146.820,57
OUTROS CUSTOS E PERDAS	18.044,03	152.655,97	2.141,87	1.742,95	-398,92
TOTAL	4.757.171,88	4.217.560,34	4.332.375,73	2.668.070,37	-1.664.305,36
Variação % – Anual	26,33%	-11,34%	2,72%	-38,42%	

O quadro supra traduz a constituição dos Custos Extraordinários desde 2011 evidenciando o desvio absoluto de cada uma das componentes da estrutura de Custos Extraordinários no ano de 2014, relativamente ao ano anterior. No global verifica-se um decréscimo de 1,66 milhões de euros.

O acréscimo mais significativo dos Custos Extraordinários verifica-se na componente de Perdas em Imobilizações e existências e Correções de exercícios anteriores. Os factos que originaram este acréscimo encontram-se descritos nas notas ao Balanço.

A componente, Transferências de Capital concedidas quando comparada com o ano de 2013 evidencia:

- Uma diminuição superior a 1,3 Milhões de euros para as juntas de freguesia Esta variação reflete o facto de em 2013 se ter optado pela celebração de Protocolos de delegação de competências com as Juntas, situação que não se verificou em 2014;

- Uma diminuição de 633 mil euros nas transferências para Famílias e Empresas, variação que reflete a não celebração do contrato programa para a área do turismo, que em anos anteriores se efectuou com a Cooperativa participada pelo Município – Naturfafe.

No que respeita a **proveitos extraordinários** em 2014, contabilizaram-se neste tipo de proveitos um montante global de 2,74 milhões de Euros, que corresponde a um aumento de 78,98%, relativamente ao ano anterior.

Para este acréscimo contribuiu de forma significativa a Componente Correções de exercícios anteriores, estando os factos relativos a estas correções relatados nas notas ao Balanço de demonstração de Resultados.

Neste capítulo estão contabilizados os ganhos em existências e imobilizações, os benefícios de penalidades contratuais (Multas e Coimas; Juros de Mora), as Reduções de Amortizações e Provisões, correções relativas a exercícios anteriores e outros proveitos extraordinários (que inclui as transferências de proveitos diferidos).

O quadro seguinte evidencia os montantes contabilizados em cada uma destas componentes, bem como a sua variação relativamente ao ano anterior.

	Unid: €				
Proveitos Extraordinários	2011	2012	2013	2014	Varição Abs 2013/2014
Ganhos em Existências e Imobilizações	35.752,29	16.663,59	2.659,12	147.822,74	145.163,62
Benefícios de Penalidades Contratuais	241.787,20	148.339,19	95.823,09	130.172,62	34.349,53
Reduções de Amortiz. e Provisões	402,97	45,00	0,00	0,00	0,00
Correções Exercícios Anteriores	62.362,91	36.271,03	329,41	797.792,67	797.463,26
Outros Proveitos e Ganhos extraordinários	2.305.801,84	1.738.803,89	1.436.839,34	1.672.700,52	235.861,18
TOTAL	2.646.107,21	1.940.122,70	1.535.650,96	2.748.488,55	1.212.837,59
Varição % – Anual	3,97%	-26,68%	-20,85%	78,98%	

Resulta da análise da estrutura dos Custos Extraordinários que o capítulo de Outros proveitos e Ganhos Extraordinários, constitui a maior parcela deste tipo de proveitos. Esta componente evidencia essencialmente o registo:

- Da transferência de proveitos diferidos, no montante de 1,66 milhões de euros (transferência de participações a investimentos contabilizadas na conta 27.4.5 – Proveitos Diferidos – Subsídios ao Investimento, para Proveitos Extraordinários, na quota parte correspondente a amortização);

- Nos anos de 2011 e 2012 esta componente registou a indemnização prevista para o Município de Fafe, no contrato de Concessão de Água em Alta, situação que se esgotou nos anos referidos e que justifica a diminuição em 2013.

O quadro e gráfico seguintes demonstram a evolução dos Resultados Extraordinários de 2010 a 2014.

Em 2010 verifica-se uma acentuada diminuição dos custos extraordinários, que conciliada com uma diminuição moderada dos proveitos extraordinários, conduz ao desagravamento dos resultados extraordinários, situação que por via do acréscimo de custos extraordinários se inverte em 2011.

Em 2012 apesar da diminuição dos custos os resultados extraordinários agravam-se, ou seja, a diminuição dos custos extraordinários não compensa a quebra dos proveitos extraordinários.

O agravamento dos resultados extraordinários de 2013 em 519 mil euros refletem o aumento dos custos extraordinários em 115 mil e a diminuição dos proveitos extraordinários de 404 mil.

Em 2014 a conjugação da diminuição dos custos extraordinários com o acréscimo dos proveitos conduz a resultado extraordinário, POSITIVO, situação que no período analisado esteve longe de ser alcançada.

EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS – 2010 – 2014

Descrição / Anos	Unid: €				
	2010	2011	2012	2013	2014
Custos e Perdas Extraordinários	3.765.805,43	4.757.171,88	4.217.560,34	4.332.375,73	2.668.070,37
Proveitos Extraordinários	2.545.150,71	2.647.107,21	1.940.122,70	1.535.650,96	2.748.488,55
Resultados Extraordinários	- 1.220.654,72	- 2.110.064,67	- 2.277.437,64	- 2.796.724,77	80.418,18
Var. % Anual	59,11%	-72,86%	-7,93%	-22,80%	102,87%

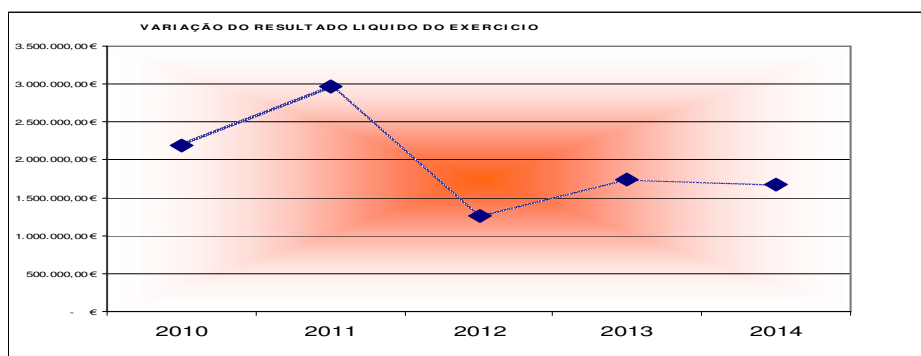
RESULTA DA ANÁLISE DOS CUSTOS E PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS UM RESULTADO EXTRAORDINÁRIO DO EXERCÍCIO DE 2014, POSITIVO EM, **80.418,18€**.

APURAMENTO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2014

Resulta da contabilização dos Resultados Operacionais, Resultados Financeiros e Resultados Extraordinários, um Resultado Líquido do Exercício de 2014, no montante de **1.683.385,10 €**.

O quadro e gráfico seguinte evidenciam a evolução deste tipo de resultados desde 2010 a 2014.

Descrição / Anos	Unid: €				
	2010	2011	2012	2013	2014
RESULTADOS OPERACIONAIS	3.463.600,23	4.996.363,40	3.505.301,38	4.526.713,61	1.725.535,05
RESULTADOS FINANCEIROS	- 58.082,63	77.806,65	36.048,19	15.432,39	-122.568,13
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	-1.220.654,72	-2.110.064,67	-2.277.437,64	-2.796.724,77	80.418,18
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.184.862,88	2.964.105,38	1.263.911,93	1.745.421,23	1.683.385,10
VARIAÇÃO	90,25	35,67	- 57,36	38,10	-3,55



NO EXERCÍCIO DE 2014, FOI APURADO UM RESULTADO LÍQUIDO POSITIVO NO VALOR DE, 1.683.385,10€.